

Três dias com os Nabuco

GAZETA MERCANTIL

17 JAN 1996

O presidente Fernando Henrique será hóspede de uma ilustre família

por Heloisa Magalhães
do Rio

Dona Maria do Carmo Nabuco, de 85 anos, está feliz. Descendente de famílias ilustres, nora de pernambucano abolicionista Joaquim Nabuco e filha do político e diplomata mineiro Afonso Arinos de Mello Franco, ela não esconde seu gosto pela política, cultivado ao vivenciar momentos importantes da história brasileira. Logo, hospedar o presidente da República em sua casa em Petrópolis tem um sabor especial: "Fernando Henrique Cardoso está sendo e será um bom presidente. É um prazer abrir minha casa para hospedá-lo", diz.

O presidente Fernando Henrique Cardoso será hóspede dos Nabuco de sexta-feira a domingo,

em Petrópolis, cidade serrana a 66 quilômetros do Rio. O Palácio Rio Negro, residência de verão dos presidentes da República, quando o Rio era capital federal, passou por uma reforma, mas servirá apenas para os despachos de Fernando Henrique. Em Petrópolis, o presidente vai resgatar a tradição de seus antecessores, que costumavam fugir do Rio no auge do verão, mas não aproveitará a visita só para descansar: na sexta e no sábado, cumprirá uma extensa agenda de encontros com políticos, empresários e intelectuais.

Durante as três noites que o presidente passará em Petrópolis estará na intimidade da aristocracia nacional. Os Nabuco tive-



Maria do Carmo Nabuco

ram desde o século passado a proximidade com o poder e desde a década de 30 estenderam sua influência aos grandes negócios: o escritório de advocacia de José Tomás Nabuco (marido de dona Maria do Carmo) prestou assessoria jurídica à instalação de inúmeras multinacionais no Brasil.

Dona Maria do Carmo

não estará lá durante a visita do presidente, tendo cedido a casa "a pedido de amigos". Discreta, não revela quais são, mas o secretário de Indústria e Comércio do estado, Ronaldo Cezar Coelho, não esconde que sugeriu ao Palácio do Planalto que o presidente se hospedasse na casa de verão da família Nabuco, diante do mau estado de conservação do Palácio Rio Negro, que, no passado, recebeu vários presidentes.

Dona Maria do Carmo lamenta que o Estado do Rio de Janeiro não tenha mais um "palácio de verão em boas condições". Para ela, o Rio não pode prescindir de instalações para hospedar quem quer que seja.

(Continua na página A-6)